

A  
REPUBLICA

20 DE SETEMBRO  
DE 1907

ANNO I

## Orgam politico e noticioso

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAIS D'A REPÚBLICA

RIO, 19

Reina aqui verdadeira indignação contra os últimos actos praticados pela Assembléa. *Manquê*, sancionados pelo governo desse Estado. A impressão aqui é a peior possível. Diversos juristas consultados sobre a Constituição desse Estado dizem que não se pode conceber que haja juiz capaz de manter o acto de desolução dos concelhos municipais; disseram mais que a prática desse acto deve de frente a Constituição Federal, e que os conselhos devem continuar a funcionar, não sujeitando a lei a arbitrio algum, pensando mesmo ser caso para intervenção federal.

Os mesmos juristas aconselham aos membros dos concelhos municipais dessolvidos que appellem para o poder competente afim de que seja mantida a sua autoridade.

O dr. Assis Brasil deixou a legação Argentina. A imprensa Argentina diz que motivou esse acto ter o dr. Assis Brasil deixado correr acephalo a sua legação.

Tres senadores e dez deputados federaes fizeram, pela imprensa, declarações de inteiro apoio ao dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica.

Crescem as sympathias pelo eminentíssimo político.

Começaram as hostilidades ao dr. Nilo Peçanha. O dr. Alfredo Backer tem exonerado diversos amigos desse illustre brasileiro.

Com a prática desses actos os animos axaltam-se cada vez mais.

Foi transferido para o dia 14 de Outubro proximo o encerramento dos trabalhos da conferencia da paz em Haya.

Espera-se com muita anciadade a aprovação da nossa proposta de igualdade das potencias, no tribunal de arbitragem.

O Senador Ruy Barbosa acaba de ser considerado a primeira potência intellectual na conferencia da paz em Haya. Reina por isso geral contentamento e justo entusiasmo entre os innumeros admiradores do eminentíssimo brasileiro.

Po occasião do regresso das divisões do norte o Presidente da Republica e o ministerio assis-tirão sua chegada.

Continuam os conflitos políticos no Estado do Rio. O Senador Pinheiro Machado adopta a candidatura contraria à política do Dr. Alfredo Backer.

Regressou hoje da Europa o dr. Edmundo Bitten-court, redactor chefe do «Correio da Manhã»

O dr. Campos Salles está escrevendo a sua plataforma política.

RECIFE 19  
CAMBIO, 15 5/32

## AVULSO

O chinez Lauritzem acompanhado de desclassificados, festejou a remoção do intelectuado juiz de direito Dr. Paulo Hypacio, promovendo uma passeata, na qual foram feitas graves offensas ao referido juiz.

Reina grande indignação na opinião independente, diante dessas manifestações de corvadia e mesquinheza dos supremistas.

## A LOUCURA POLÍTICA

A imprensa é o espelho onde reflectem se as idéias, os sentimentos e o carácter, em suas variadíssimas ações com os interesses públicos e particulares.

Ela comporta e transmite tudo desde as mais rediculas concepções contra a verdade, até os sublimes conceitos da razão que esclarece.

Para sabermos o que vai pela alma dos que a dirigem, basta ler o que entregão a publicidade. Si despresarmos os europeus das phrases e apanharmos, em completa nudez, o pensamento dos escritores d'A União, compreenderemos o que sentem e o que querem.

O orgão governista quer envolver em suas páginas o corpo da oligarchia inane, que arrasta sobre os destroços de seu pedestal, conduzindo-a á novas posições, em que possão proteger-lhe a vida cercada, pelo desregimento de sua conduta.

Occultão os crimes, negão os erros, justificão as traições e, para serem Senhores da situação que os nuture, precisão preparar escravos que a sirvão incondicionalmente.

Não escrevemos para elles que não se convencem, fallamos para o povo, cujos direitos estão supplantados pelo despotismo, que vêm superposto a ordem e a liberdade.

Analyse se o que faz a maioria espirua d'Assembléa Estadoal, escravizando ainda mais a magistratura por uma reforma vasada nos moldes da más estupida coacção á independência do poder judiciario.

Medita se qual será o fim á obterem com a mudança de sede de comarcas, desmembramento de municípios, solicitações repetidas de moções de apoio incondicional ao chefe do partido a que subordina-se o mais absoluto dos poderes constituidos pela república o poder legislativo), que vêmos assistir e obedecer humilhado a exigências brutais do egoísmo que o fez e o chismou com o nome de representantes do povo.

Inquiri-se qual foi o meio pelo qual conseguiram aliciar alguns Deputados legítimos, que compareceram com os ilegítimos, a maioria com que fazem a falsa engre-

nagem de defesa para os próximos pleitos eleitoraes, e verão clayo a loucura política de nossos opressores e a má fé dos homens que a executão.

Leia-se a reforma judiciaria—Lei n.º 250, de 9 de Outubro de 1906, art 22 § 1º, pelo qual os juizes de direito poderão ser removidos em virtude de representação do Presidente do Estado, do Procurador Geral ou de qualquer cidadão ao Superior Tribunal de Justiça, que julgará, ouviu o ojuiz denunciado, os motivos de conveniencia publica para sua remoção; mas se a representação não partir do Presidente, o Tribunal, antes da decisão, o ouvirá sobre a conveniencia ou oportunidade da remoção, o que importa dispor que o poder executivo é o competente, pelo arbitrio que lhe confere a lei, para decidir se é ou não conveniente e opportuno aquele acto, nullificando assim o valor da representação do Procurador ou de qualquer cidadão, perante o poder a quem compete julgar o juiz denunciado.

Ainda mais veja se o § 3º do mesmo art. que dispõe: Não sendo aceita a remoção para comarca inferior ou não existindo comarca vaga, se o juiz contar menos de 25 annos, um dia, do exercicio, ficará em disponibilidade com ordenado, até ser guilhotinado pela aposentadoria, com ordenado correspondente ao tempo em que esteve um exercicio; o que, porém, contar mais um dia, prefazendo 25 annos, aposentar se ha com todos os vencimentos.

Esta reforma monstruosa que tem menos de um anno, está sendo reformada, talvez com peior criterio sugerido ao nosso legislador, que ora encampa os caprichos e ambicões d'alguns interessados junto ao Governo. Aguardamos a publicidade de mais este golpe de audacia contra a justiça e o direito.

## NOTAS DA EPOCHA

Os leitores sabem o que é *felipe*... É uma especie de *matulão* que os sertanejos usam para conduzir roupa e outras cousas, em suas viagens, a pé... Pois, bem. Um matuto que se chamava Felipe, carecendo fazer uma excursão á capital de sua terra, armou-se de um *felipe*... e foi à cidade... Quando entrou na rua mais comercial, a rapaceada saudou-o alegre, u'uma troça formidavel, p'ra causa do *felipe* que elle conduzia... De todas as portas surgiam pilherias... olha o *felipe*... Ai! *felipe*... lá vai *felipe*... bom dia *felipe*... donde vem *felipe*?... o que vende *felipe*?... Era *felipe* p'ra aqu... *felipe* p'ra ali... *felipe* p'ra acolá... E o pobre homem contente, desvanecido, ria de se de satisfação, e intimamente se enterrogava... como sou conhecido?... quantos amigos, meu Deus!... nunca pensei que fosse tão estimado... chegando em casa contou á mulher... Minha velha, V. não avalia quantos conhecidos tenho na praça!... Por onde passava os moços fallavam commigo, tudo alegre, me agradaram, foi uma festa... Quantos fôr agora á capital quero levar uns queijos para dar de presente áquelles camaradas...

Hontem, pelas 7 horas da manhã, as alumnas da Escola Normal mandaram celebrar uma missa em ação de graças, celebrada pelo distinto sacerdote conego Franciso de Assis.

Logo nuito cedo a Cathedral dava entrada a maioria de snas alumnas, professoras, lentes etc etc, que iam assistir esse acto do programma dos festes.

Continuaram as festas:

A's 10 horas da manhã o distinco manifestado recebia a saudação de suas alumnas particulares. Elas dirigiram-se ao seu querido mestre com a expressão de seus bellos sentimentos. Em suas phisionomias caracterizaram-se a saudade, a dor e a amizade. O coronel Moura recebia a compensação de seus esforços:

«Ao talentoso mestre, coronel José Francisco de Moura, saudamos no dia de seu venturoso anniversario natalicio.

*As alumnas de Physica*

Alice Dias  
Carmen Holmes  
Carmen Galvão  
Catharina Moura  
Dulce Silva  
Ercila Autran  
Etelvina de Gouveia Filha  
Julia Pires  
Maria Izabel Dantas  
Maria Fausta de Queiroz  
Maria das Neves Holmes  
Maria Amelia Cabral  
Maria Hermilla Martins  
Nina de Gouveia.

to) esta livre, aquela festaço de adorar, que em nome de devoção voa presidente.

Recebeu pelo dia de seu anniversario natalicio (este mês) agradecendo os votos que fazem a glória pela ditosa repre-

to) mar. Ao terminar a oração o Coronel Moura um vos onda esta dedicatoria:

«Ao nosso distinto José Francisco de Moura, numerosas saudações na plenamente a seu natalicio. V. vem mirar Parahyba, 19 de Setembro de 1907.

AS ALUMS: pela ver

1.º Ano

Herundina Lins, uma que de Souza, Antonia Cresta, ho Rachel E. da Silva, para Rosa, Amalia Cruz, que Julieta de Almeida, Euclides Maria dos Passos, que Anna Pereira da Silva, los Benthenmüller, Honorinal, Maria Margarida da Camerina da Fonseca, Attilio Fonsca, Maria da Silva, Maria Tavares V., Olivia Coutinho, Maria Wanderley, Aurelio, Maria Leite, Mary Siqueira, Luiza Mendes, Laura Borba, Maria Izabel Maria Stellita Cunha, Maria Pereira, Ursuzina Rosa Amelia de Souza de Araujo, Anna Lins, E. Mulatinho, Maria Almerinda, cilia F. Barboza, Maria de Oliveira, Eulina de Maria Adelita Cavalcante Carmo Coelho, Honora Jornal Baptista de Fran A. de França, Matilde Irene Brayner, Severina do lho, Prudencia Paiya, Luiz Antonia Chaves, Julieta da Adilia Ferreira da Sil Carlota, Maria Dulce Tavor Leiros, Solana Neves, Smith, Alice Medeiros, Anicita.

DISCURSO  
*Presadissimo Mestre*

«Tendo sido comissionada por minhas collegas para o desempenho da grata missão de trazer-vos os nossos cumprimentos pelo vosso anniversario, de boa vontade annui a tão justa quanto para nós honrosa homenagem.

Para com justeza significar-vos o nosso entusiasmo e contentamento por tão auspicioso facto, falecem-me as expressões que, neste caso, serão supridas pelos bons desejos que conhecéis por parte de vossas alumnas, que connosco se indentificam na mais ampla expressão de um affecto verdadeiramente filial.

O acto que destituiu o coronel José Moura do cargo de Director da Escola Normal encontrou do publico parahyano, representado pelo que de mais electo ha em uma sociedade—o belo sexo,—verdeira repulsa, solemne protesto.

As alumnas tomaram a seus homens as manifestações. Ellas que sentem o que vai em sua bella alma, de pezar, de tristes e de acabrunhamento, não podiam deixar de patentear em publico a sua gratidão, louvor ao seu venerando preceptor, na passagem de seu natalicio. Com a exoneração as manifestações projectadas tomaram carácter mais solene.

Hontem, pelas 7 horas da manhã, as alumnas da Escola Normal mandaram celebrar uma missa em ação de graças, celebrada pelo distinto sacerdote conego Franciso de Assis.

Bem felizes nos julgamos em se nos deparar tão propicia occasião de patentear-vos a nossa gratidão por tantos benefícios que nos tem dispensado, já nos aclarando o espirito com as luzes do vosso saber, já nos oferecendo o exemplo de mestre estremoso e polido em que vemos o amigo dedicado e o espruloso que palmilhamos.

Aproveitarei também a presente occasião, para tão solene, significar-vos o quanto nos custou a dolorosa surpresa de vosso affastamento do cargo de nosso supremo Director.

Era precisamente neste carácter que mais vos admiravam e preservavam as vossas alumnas e crede Exmo. Sr. que jamais os efeitos da politica foram tão perniciosos aos interesses da mocidade estrosa, que assim fica privada de saber e honrosa administrativa de seus distinos.

Em nome de compensação

Em seguida recebeu o Coronel a manifestação das alumnas, colo modello, que em um cartão deixaram escriptas estas palavras.

«Ao nosso Exmo. Director da Normal, Coronel José Francisco de Moura, as alumnas da Escola Modello, hoje, um preito de alto consideração, oferecendo-lhe o de seu anniversario natalicio, pequena lembrança, com grande vidavel de summa gratidão.

As alumnas do primeiro ano ram a gentil creança Maria, missão de interpretar o que os mestres permitiam a cada momento de aula, e ariante. Em seguida, agradeceu as palavras a observar, e o discurso que o fizera.

DISCOURSO

## COMMUNICADOS

Sns. Redactores d' A Republica—Saúdades.

O dia 7 de Setembro não passou desapercebido entre nós. A Sociedade Musical 7 de Setembro daqui festejou condignamente esta data, tão importante nos annais da nossa história patria.

Antes de narrar o programma dos estes, direi alguma cousa a respeito da fundação da sociedade:

A Sociedade Musical 7 de Setembro, foi fundada em 10 de Fevereiro de 1906, iniciativa do operoso e concítilo negociante Major Alfredo Ferreira de Andrade, que não tem poupad esforços, para o progresso desto Povoado, auxiliando sempre pelos não mesmos conceituados negócios e nossos amigos políticos: Ignacio Mariano de Souza, José Nogueira, Pol. do Araújo, Ignacio Correia Araújo, Eustáquio da Fonseca, e o abastado proprietário d'esso chefe Político Coronel Manoel Ferreira de Andrade.

A sociedade tem uma Diretoria eleita anualmente, 56 socios fundadores, 32 sócios affectivos, e 18 musicos mais ou menos adiantados na sublime e encantadora arte de Carlos Gomes, Verdi, Sabatini e outros.

Este topico é característico.

Por isso, tem organização,

esencialmente conciliadora, abrindo

armísticos sem nenhuma condição

humilhante, os atrahindo aliados

por um programma todo de paz e

fraternidade.

Replicando, temos a considerar

que, nem por isso, os auto-

matistas, estamos dispostos a tra-

sacções de especie alguma, e que

não nos amargou o fel do

ostacismo. Pontos de vista.

Otro sim, que a opinião só é

viva se manifesta no organismo

político social, quando a una

unidade não avassala os espíritos.

Desconhecemos na historia dos po-

vos um pal livre sem partido opo-

nicionista.

O dever d'este é ser fiel aos seus

princípios, e não infringir; sob pre-

gosto. Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

veerde da nossa sociedade.

O meu dia resultou-se a ses-

ão magna presidida pelo pre-

stigioso Presidente da Sociedade

Coronel Manoel Ferreira, asso-

mendo a tribuna o Padre Sev-

rido Rainha, que por espaço

mais ou menos de 1 hora, ap-

oiu o auditorio, produzindo

um elaborado discurso, sen-

do em seguida encerrada a ses-

ão de noite.

Pela manhã a banda musical

tocou alvorada em frente á sede,

deste baste o pavilhão aure-

